

O Expected Shortfall e a Gestão de Riscos: análise bibliométrica e revisão sistemática da literatura

Resumo

Instituições financeiras seguem regulações que as obrigam a determinar reservas de capitais a fim de garantir proteção contra possíveis resultados negativos. A medida padrão de mercado para quantificar esse risco é o Value at Risk (VaR). O Expected Shortfall (ES) veio para complementá-la para quando as perdas extrapolam os limites do VaR. Como uma importante medida de risco, o ES tornou-se referência de risco pelo último Acordo de Basiléia III. O VaR informa a perda máxima de determinado portfólio, dado determinado intervalo de confiança e determinado período. O grande problema é que, quando o limite do VaR é extrapolado e ultrapassa os limites desse intervalo de confiança, o VaR não é capaz de informar o nível de perda. O ES calcula as médias dos retornos quando eles extrapolam o VaR. Assim sendo, esse estudo tem o objetivo de realizar uma análise bibliométrica - combinada à uma revisão sistemática da literatura empírica sobre a gestão de riscos através do ES. Para tanto, adotou-se métodos de análise bibliométrica e revisão sistemática na amostra final de 20 artigos. O primeiro referiu-se a uma análise quantitativa desenvolvida por meio da contagem de frequências e cocitações. Já o segundo referiu-se a uma análise qualitativa, buscando-se a correlação entre temas relevantes; porém, ainda pouco explorados pela academia. Referidos artigos foram obtidos a partir das bases de dados Web of Science, Scopus e Science Direct. A adoção de ambos os métodos dependeu do uso dos softwares VOSViewer e Rank Words. Na análise bibliométrica, adotou-se ainda a verificação de suas principais leis, como Zipf (1949), Bradford (1934) e Lotka (1926). Feita a análise bibliométrica e a revisão sistemática da literatura, foi possível aprofundar-se nas relações entre a ES e a gestão de riscos.

Palavras-chave: Expected Shortfall; Gestão de Riscos; Value at Risk

JEL: G01; G20; G21.

Referências

BRADFORD, S. C. Sources of information on scientific subjects. **Engineering: An Illustrated Weekly Journal**, 1934. 85-86. https://doi.org/10.1177/016555158501000407.

LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, 1926. 317-323, https://doi.org/10.1016/S0016-0032(26)91166-6.

ZIPF, G. K. Human behavior and the principle of least effort: an introduction to human ecology. **Cambridge, Mass: Addison-Wesley Press**, 1949.